

O DOMINGO



SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno. 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

Desillusões

A imprensa, áparte poucos jornaes sem cotação e sem leitores, que forrageiam á troche-moche invenções ridiculas para elevarem o sr. Presidente do conselho ao galarim da sympathia popular, no cumprimento d'um sagrado dever e no desempenho d'uma elevadissima missão, vem escalpellizando os actos incorrectos d'esse governo detestado, e espremendo com mão forte as pústulas graveolentas que lhe cobrem o corpo de verdadeiro lazaro.

O sr. Franco, que ainda não perdeu os ares absolutos d'alcaide d'outros tempos, embora haja prometido ao paiz uma regeneração completa dos seus velhos processos d'homem público, vendo que a imprensa enveredava pelos caminhos da verdade, apontando-o ao público tal qual é nos seus systemas chronicos de governar e nas suas expirações criminosas, quiz coartar-lhe os vãos, quiz dominar-lhe as forças, vencer-lhe os impetos, prostral-a por terra, refreando-lhe os seus poderes.

E que a imprensa, no dizer de Gladstone, é o quinto poder do Estado, e com a sua enorme força, escudada na opinião pública e firmada na adhesão popular, d'um momento para o outro pôde fazer uma revolução, arrancando-lhe o bastão do poder, e arremessando-o para o ermo das suas herdades.

E s. ex.ª, que se agarrou á sua cadeira de presidente do conselho como polipos a uma ostreira, tem idéas muito fixas de continuar a flagellar-nos com os seus actos d'um homem desnordeado.

Pervagou annos pelos baixios da sorte, olhando para as ramadas do poder como a raposa para as uvas, e, agora que se viu alcandorado n'essas emi-nencias, que sabem causar vertigens aos cérebros

vasios como o seu, quer alli saciar a sua vontade egoista, quer dar largas á sua vaidade e ao seu orgulho, quer finalmente saciar todas as suas aspirações.

Para fingir que governa a contento do povo e do paiz, a cada passo appella para a opinião pública, que o não acompanha, que lhe não approva as suas acções dictatoriaes, porque s. ex.ª em nenhuma d'ellas mostra que leva em vista a felicidade e o bem estar dos povos governados.

Não quer ouvir as verdades que a imprensa, no religioso cumprimento do seu dever, lhe diz sem rebuços e sem acanhamentos, e para se fazer temer e respeitar pela força e para se destacar dentre o povo que vae espezinhandos, s. ex.ª cria o chamado *gabinete negro* que, cremos, ha de ser a mortalha em que se ha de envolver como chefe d'um partido e como presidente d'um governo.

A experiencia é uma grande mestra e a historia uma grande conselheira, e pouco viverá quem não vir o sr. Franco a chorar os seus desatinos governativos, e de novo prometendo uma regeneração radical, uma emenda completa.

Será muito tarde para que aquellos, a quem vae ludibriando, o acreditem e o tomem a sério.

Ambicioso do poder como Harpagão de riquezas, sem nada de util haver produzido para o paiz, que, fiado nas promessas do seu espalhafatoso programma, d'elle esperava algo que de longe, embora, concorresse para o seu bem estar, teima em não entregar o ramo a quem melhor que s. ex.ª pôde dirigir a contento do paiz a barcaça do estado.

O povo geme queixumes afflictivos, que retalam a alma dos que o ouvem, sob o peso esmagante dos impostos excessivos, que se não compadecem com a carestia dos géneros de primeira necessida-

de, e o imposto de consumo vae diariamente cavando a sepultura a milhares de individuos que a sorte não favorece, e a quem a fortuna não sorri fagueira.

E o sr. do alcaide, lá nas cumeádas do poder, onde não chegam os gritos dos pequenos, ri e folga, fingindo ignorar estes factos, obdurando ouvidos aos clamores unisonos da nação.

Se uma classe como o professorado, apertada pelas durezas da necessidade, se abalança ao sacrificio de lhe ir pedir melhora de situação, s. ex.ª carrega o sobrecenho e manda-a... plantar batatas.

Inditoso o paiz que tem á frente dos seus destinos um homem como Portugal na hora presente.

(D'«O Concelho d'Estarreja»)

Collecção de Leis

Sob o titulo—*Collecção de Leis*, do pequeno tomo publicadas em 1904 sobre diversos assumptos, e legislação judicial dispersa, promulgada de 1 de abril de 1895 a 31 de dezembro de 1906, editou a «Biblioteca Popular de Legislação» com séde em Lisboa, rua de S. Mamede, 111, (ao largo do Caldas) mais um dos seus numerosos livros, no qual se inclue tambem a tabella dos emolumentos dos secretarios dos tribunales do commercio, de 29 de agosto de 1889.

Como se vê é uma publicação util e necessaria a toda a gente, que custa apenas a modica quantia de 200 réis, e que o editor remette a quem o pedir, sendo o pedido acompanhado da respectiva importancia.

Ir vêr

Especialidade em artigos para a presente estação e por preços muito vantajosos, só vende a *Loja do Povo*, na Praça Agricola.

Sortimento completo em perfumarias.

Já chegou nova remessa de confecções de pelles, dos ultimos modelos.

CHRONICA DE LISBOA

Foi realmente resplendida a festa militar que se realizou no Hippodromo de Belem. Concorreu muito para a abrilhantar o dia lindissimo que esteve, cheio de sol e de calor, que fez com que o vasto recinto e as suas immediações se enchessem de povo para admirar aquelle soberbo espectáculo. Tudo correu na melhor ordem e os espectadores retiraram-se satisfeitos com aquella cerimonia que quasi despoovou Lisboa.

O povo é assim; em tendo festas esquece logo os soffrimentos da vida e... viva a folia!

Valha-nos ao menos essa compensação.

No parlamento tem continuado a discussão do projecto para debellar a crise vinicola. O caso é de véras intrincado e oxalá se possa resolver a contento de todos. Debatem-se ahi graves interesses e os representantes do paiz devem pôr n'esse projecto todo o cuidado para conseguirem satisfazer as reclamações que tenham por base o direito e a justiça. Os vinhos são a maior riqueza do nosso paiz e bom será que no estrangeiro se não perca a fama de que ha muito tempo gosam como sendo os melhores do mundo.

Mais um tresloucado que attentou contra a vida do seu semelhante. Um guarda da policia civil, querendo vingar-se de um superior que, segundo elle diz, o perseguia constantemente, assassinou-o, levando o luto e a dôr a uma familia que perdeu o seu chefe. Quando acabará esta loucura fatal que faz de um homem bem comportado um assassino? Quando todos comprehenderem que os pequenos e humildes tambem teem o direito a ser tratados como homens,

tambem devem ter os direitos e regalias que competem aos que lhes são superiores.

Não ha deveres sem direitos, nem direitos sem deveres.

JOAQUIM DOS ANJOS.

AGRICULTURA

Como se salva uma ceára julgada perdida

São geraes e bem justificadas as queixas contra a fórma como o tempo tem corrido para a lavoura do paiz.

Excepção feita a uma ou outra ceára mais temporã, no geral o aspecto das ceáras é desolador.

Sementeiras más e peiores nascenças, tudo faz prever um mau anno cereali-fero.

Como remediar um tal estado de coisas?

Haverá remedio para tão grande mal?!—Parece-nos que sim, que a situação não é tão desesperada como isso e que o lavrador tem meio ao alcance da sua mão, para remediar este estado de coisas e salvar as ceáras comprometidas.

O que precisa é não ter medo de fazer algum dispendio, para conseguir esse resultado.

O remedio está na applicação do *Nitrato de sodio* em cobertura, ás ceáras amarelladas, desiguaes, rareadas e enfraquecidas.

Experimentem em ponto pequeno quanto mais cedo melhor, que no fim de 8, 10 ou 15 dias o muito já verão o effeito na differença da côr dos trigaes.

O *Nitrato de sodio* applica-se moído, em cobertura sobre as ceáras em doses variaveis de 100 a 200 kilos por hectare, no fim de poucos dias vê-se a mudança de côr para verde carregado, os pés avigoram, os filhos sustentam-se e apparecem em maior numero e as espigas participam d'este vigor.

Em annos como este é que se torna mais necessario e efficaz empregar o mais cedo possivel o *Nitrato de sodio* em cobertu-

ra, entre o afillamento e o lançar da espiga, mas para ser melhor absorvido pelas plantas é conveniente dividir a dose em duas metades, a 1.^a applicação nos trigos já afillados e passados uns 15 dias applicar o resto.

As ultimas chuvadas vieram animar os agricultores a dar principio ás sementeiras. E' pena não terem sido ainda sufficientes para refrescar devidamente as terras que tem soffrido uma estiagem enorme.

Pela administração do concelho foram hotnem affixados editaes prohibindo que pelo Carnaval se brinque de qualquer fórma a prejudicar a propriedade dos cidadãos, assim como os trajes offensivos da moral e da religião.

Para a exhibição de danças, parodias e grupos carnavalescos é preciso tirar licença na administração do concelho.

Os que transgredirem as disposições do edital serão entregues ao poder judicial como desobedientes.

Pelo substituto do juiz de paz, sr. Jacintho Simões Quaresma, proceder-se-ha hoje ao corpo delicto indirecto de José Canhoto, accusado de, embriagado, na praça Agricola, estar provocando desordens, e de Joaquim d'Oliveira Canelas por haver auxiliado a fuga ao Canhoto quando ia preso pelo cabo de policia João Fragateiro.

Theatro

Realisou-se no domingo passado, no elegante theatro d'esta villa, conforme noticiámos, o espectáculo em beneficio de Francisco dos Santos Nepomuceno com uma enchente. O espectáculo agradou muitissimo, sendo os amadores muito applaudidos.

—Para o Carnaval está já em ensaios, para dois espectáculos, as comedias: «Na bôca do lobo», em 2

actos; «Um julgamento no Samouco», em um acto; «O grande hotel de Sarihos», em 3 actos. Além d'estas comedias haverá um acto de «folies bergeres».

Os amadores encarregados do desempenho d'estes espectáculos, são os ex.^{mos} srs. D. Filomena, Jacobethi, Maria Lopes, Maria das Neves, Justiniano Gouveia, Antonio Ventura Junior, Domingos Antonio Saloio, Adriano Móra, José Anino, Miguel Rama e Antonio Saloio Junior.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado vem por este meio testemunhar publicamente a sua profunda gratidão ao ex.^{mo} sr. Antonio Maximo Ventura, que generosamente cedeu o theatro para a realisação do seu beneficio na noite de 20 do corrente, aos distinctos amadores e aos cavalheiros que compõem a orchestra, os quaes da melhor vontade se prestaram a auxiliá-lo e a todos que de qualquer fórma contribuíram para o bom resultado do seu beneficio.

Aldegallega, 27 de janeiro de 1907.
Francisco dos Santos Nepomuceno.

Partido Republicano

Na villa da Moita do Ribatejo acaba de organisarse uma Comissão Municipal Republicana tendo por presidente o sr. Nicéphoro d'Oliveira; thesoureiro, João Martins Gomes; secretario, José Pereira de Moura; vogaes, Estanslau Domingues, João da Costa Ratão e José Simões Domingues.

Aos briosos e honestos cidadãos da commissão republicana da Moita, d'aqui enviámos as nossas mais sinceras felicitações, fazendo votos para que sigam, sem trepidar, essa nobre idéa que só tem por fim: Egualdade, Liberdade e Fraternidade!

COFRE DE PEROLAS

MALLOGRO

a Etelvina Antonia Marques.

*Gélida noite, solidão dormente!
Na via lactea, immensa, transparente,
Como quem soffre, a lua languorosa,
Lúcida, estoica, inanime e dolente
Chorava trémula e silenciosa...*

*Dorido pranto, tumular clarão,
Lúcido effluvio, aérea emanação
De luz gelada, fálua, amortecida,
Como funereo sendal estendia...
Pela terra erma, muda, adormecida.*

*Como um segredo, insondavel profundo,
O mar entorpecido e gemebundo,
N'um queixume murmuro e doloroso
A' macerada amante revelava...
Um não sei qué de ethereo e myst'rioso.*

*Mas eu vagante que tambem procuro
Do mundo alvar do tabido monturo,
Pela alta noite a muda solidão...
Para expandir meu tormento obscuro
Que me roe n'alma, e morde o coração.*

*Quiz a seu pranto colligir meu pranto
Filar-lhe o rosto desolado e santo,
Mas escondeu-se, alheia, soluçando
Por entre as nuvens desdenhosa, enquanto
Minh'alma oppressa, se quedou scismando...*

FRANÇA NETTO.

Anniversario

Passa hoje o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Anna Rita Gouveia, esposa do nosso amigo Antonio Luiz Gouveia. Os nossos parabens.

José Gomes Talhadas, do Brejo dos Macacos, foi entregue a juizo por agredir á paulada na noite de 6 do corrente, pelas 9 horas, Joaquim Antonio Martins, o Doutor, do mesmo sitio do Brejo dos Macacos, de que resultou ficar contundido pelo corpo e com um dedo da mão direita fracturado.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Recebi do ex.^{mo} sr. Fernando Callado Ramos a quantia de 7\$900 réis, saldo de contas de bilhetes que me passou para o meu beneficio, na noite de 6 de

janeiro de 1907, ficando por este illibado de toda a responsabilidade

Aldegallega, 20 de janeiro de 1907.—*Filomena Jacobethi.*

Veio cumprimentar-nos á nossa redacção o nosso amigo Firmo d'Atouguia França Netto, que acaba de chegar da Madeira.

Parece que passa aqui o Entrudo, retirando depois para a Belgica.

Nota semanal

Dois sujeitos, elogiam o talento precoce d'uma creança que está presente.

—Quando em crianças são talentos, ordinariamente em tendo mais idade tornam-se estupidos que nem uma porta.

Réplica da creança:

Então o senhor quando era creança teve muito talento.

LITTERATURA

Coração

Era noite.

Na longa fita da estrada, onde o luar batia de chapa, seguia a passo, um joven cavalleiro louro e franzino, como os donzeis das balladas medievaes.

O seu rosto sympathico, emmoldurado pelos cachos dourados do seu cabello, sorria-se, de quando em quando, para as estrellas ethereas, como só pôde sorrir um coração luminoso.

Embriagavam-no ainda as dôces palavras d'Elle, a quem deixára havia pouco; e os segredos, murmurados na concha rósea do seu ouvido, esvoaçavam-lhe na mente sonhadora como um bando claro de pombos.

Um moço pescador, que o esperava, havia momentos, tomou-lhe o passo.

—«Cavalleiro: Sei quem tu amas. Queres esta pérola em troca da tua amada?»

Derivado o primeiro momento de surpresa, o intrepellido respondeu vigorosamente:

—«Não, tenho trinta e duas pérolas mais preciosas: os seus dentes!»

Mais adeante, um ancião, cujo rosto e roupagens resplandeciam de um modo extraordinario, sahiu-lhe ao encontro.

—«Sou o sol,—disse.— Queres um dos meus raios em troca da tua amada?»

Illuminou-lhe os labios de minio, um desdenhoso sorriso, e retrocou:

—«Não, tenho outros que valem mais do que os teus: os seus cabellos!»

Momentos depois, era um formoso anjo que lhe interceptava a passagem:

—«Deus,—annunciou-lhe com a sua voz fresca e velludosa,—enviou-me para te offerecer o céu em

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

no

CAPITULO V

Os prisioneiros do senhor Hlelu

Estavam ainda aterrados pelo espantoso que acabavam de saber, quando, de repente, o criado do doutor entrou, todo assustado, na sala onde estavam os tres homens e disse que se tinham declarado incendios n.º ci-

dade e que parecia que já alguns bairros estavam em chammas.

Ouv.n.º isto, o Lepic sahiu logo para colher informações.

O commandante da guarnição tinha recebido, por telegramma, ordem de sair immediatamente de Erseim e de se ir juntar, a marchas forçadas, á divisão que devia, no dia seguinte, tomar parte n'um caso importante. Furioso por não poder levar a contribuição de guerra que tinha imposto aos habitantes, o commandante contentára-se em tirar o dinheiro que havia na caixa da administração e levar tambem o que pertencia ao administrador; depois mandára deitar fogo á administração e á fabrica, tendo tirado primeiro de lá todos os objectos de valor.

E' escusado dizer que o Albrecht aproveitara a occasião para incendiar

o escriptorio, de maneira que, tendo desaparecido todos os vestigios do crime, era-lhe permitido esperar uma impunidade completa.

Emquanto os allemães, com a musica á frente, sahiam da cidade, injuriando e zombando, quando passavam, dos pobres homens que lutaram contra as chammas, procurando salvar a sua mobilia e circumscrever a acção do fogo, o Lepic tinha entrado intrepidamente na sala onde estava o cadaver do tabellião e, ajudado por alguns populares, tirára o de lá, já meio queimado.

No dia seguinte verificaram se immensos desastres. O incendio, ateado em varios pontos da cidade, tinha devorado mais de dez casas, não contando com a administração, o cartorio e a fabrica, de que já não havia pedra sobre pedra. Felizmente não havia

victimas a lamentar; só tinham ficado feridas as cinco pessoas, e ainda assim, o estado d'ellas não inspirava nenhuma inquietação.

D'aquelle enorme desastre havia umas cento e cincoenta victimas

Pelos cuidados do senhor Simonnet e do dr. Bourdet, foram distribuidos logo alguns subsidios, e todos os habitantes da cidade disputavam a honra de lhes offerecer hospitalidade e occorrer ás suas necessidades immediatas. Abriu-se uma subscripção e alcançaram-se quantias importantes que permitiram indemnisa-las em parte.

Fez-se ao senhor Ferbach um enterro imponente e magnifico. Veiu muita gente das terras proximas assistir a essa cerimonia. No cemiterio, o fabricante e o doutor, interpretes da dor e do desgosto de todos, pro-

nunciaram algumas palavras sentidas, recordando as boas qualidades privadas e civicas do defunto, apresentando como exemplo toda a sua vida de desinteresse e de dedicação, contando emfim a scena dramatica em que elle cahira ferido pelas balas de um inimigo covarde e votando á execração eterna aquelle exercito de incendiarios e de assassinos.

Na occasião em que, terminados os discursos funebres, a multidão se cõprimia á beira da cova para deitar sobre o caixão um punhado de terra e dar a ultima despedida ao morto, o Christiano adeantou-se, trazendo uma cruz preta em que estava pintada de fresco esta inscripção que elle leu em voz alta.

(Continua).

troca da tua *amada*».

O constante namorado, que se apeíara, e o ouvia respeitosa e descoberto, inclinou-se:

—«Dizei-lhe que o não aceito; que eu tenho um céo, do qual, o Paraiso, é um vago reflexo: o amor!»

O anjo, librou-se nas suas azas de neve, e retomou tristemente, o caminho das regiões sidéreas...

Finalmente, ao chegar a uma encruzilhada, surgiu-lhe, enrubescido e negro pelo fogo eterno, Satan.

A' vista da infernal aparição, tremeu, e procurou instinctivamente, os copos tauxiados da espada.

—«Nada temas,—disse o príncipe das trevas.—Ha paz entre nós. Dize-me: Queres o inferno em troca da tua *amada*?»

Então o gentil cavalleiro esboçou um triste sorriso, bordado de fel, e respondeu:

—«Não, porque também tenho um inferno: o *ciúme!*»

IRIA E. C. L.

Samouco

N'aquella localidade acaba de reorganizar-se um grupo, denominado *Gremio Familiar Samoucoense*. Na sua nova instalação preparam-se grandes divertimentos para o proximo Carnaval.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Por este juizo e pela execução de sentença commercial que promove a firma M. S. Ventura & Filhos contra José Luiz da Costa Pastor e sua mulher Guilhermina Rosa Alcobia, todos de esta villa, volta pela segunda vez á praça e por metade do seu valor á porta do tribunal de esta comarca no dia 3 de fevereiro proximo pelas 10 horas da manhã para ser vendido pelo maior preço sobre o abaixo declarado o seguinte predio:

Uma courella em Valle de Vagados, limites de esta freguezia, composta de vinha e terra de sementeira e arvores de fructo avaliada em 200\$000 réis e posta em praça em réis 100\$000.

São citados para a referida praça quaesquer crédores incertos nos ter-

mos do numero primeiro do artigo 844.º do Codigo de Processo Civil.

Aldegallega do Ribatejo, 14 de janeiro de 1907.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moulinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Por este juizo de direito, cartorio do primeiro officio, por deliberação do tribunal do commercio, nos autos de fallencia em que são requerentes João Fernandes Braga e a Firma commercial Pessoa e Paço e requerido João Antonio Pereira Braga, hão de ser postos em praça, na casa do fallido, sita na praça Serpa Pinto de esta villa, no dia 27 do corrente pelas 10 horas da manhã, os bens arrolados, pelo preço da sua avaliação.

São citados para a dita arrematação quaesquer crédores incertos, nos termos e para os efeitos do numero primeiro do artigo 844 do Codigo Processo Civil.

Aldegallega do Ribatejo, 17 de janeiro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 3 de fevereiro proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Manuel Joaquim Dourado, morador que foi n'esta mesma villa, no qual é cabeça de casal a sua viuva Maria Angelica Ferralhão Pollas, se ha de arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer sobre o valor da sua avaliação, o dominio util de um prazo foreiro em 1\$500 réis annuaes a

Luiz Eloy Nunes, de Lisboa, com laudemio de quarentena, imposto em uma morada de casas terreas, com quatro compartimentos e quintal sita na rua do Conde, de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, avaliado em 204\$750 réis.

Fica a cargo do arrematante o pagamento por inteiro da contribuição de registo, e despesas da arrematação.

São citados todos os crédores incertos para assistirem á dita arrematação, e ahí azarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 8 de janeiro de 1907.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Por este juizo de direito, cartorio do primeiro officio e inventario de maiores por obito de João Soares Vespeira, e no qual é inventariante Maria de Jesus, hão de ser postos em praça, na propriedade onde se acham, denominada a Quinta Nova, freguezia de Sarilhos Grandes, no dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, os bens moveis e semoventes que não foram licitados no mesmo inventario pelo preço de metade da sua avaliação.

E no dia 3 de fevereiro proximo, pela mesma hora hão de ser postos em praça á porta do tribunal de este juizo os seguintes predios:

Uma porção de terreno, composto de terra para sementeira, arvores de fructo e vinha, no sitio da Quinta Nova da Hortinha, foreiro em 100 réis annuaes á camara municipal de este concelho, e laudemio de quarentena, no valor de 46\$800 réis.

Uma fazenda denominada a Quinta Nova, no sitio da Hortinha, composta de casas para habitação, cavallariça e outras officinas para lavoura, palheiro, adega, vinha, arvores de fructo e terras de sementeira.

E' livre de foro, no valor de 2:500\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para omitirem á praça, querendo.

A contribuição de registo é paga por inteiro pelo arrematante.

Aldegallega do Ribatejo, 8 de janeiro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mapps e um plano de Jerusalem.

PELA

“Estrella do Norte.”

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto. Preço. brochada — 160 réis. Carto-nada — 200 réis. Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

PAUVERT

O Valle das Lagrimas

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothese d'essa gottó-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

CARVÃO DE KOCK

Vendem, n'esta villa, João Carrasquinho & C.ª a 500 réis cada sacca e a 450 réis de 10 saccas para cima. 288

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º — PORTO.

AS BOAS DONAS DE CASA

308

Lembra-se a todas que quando precisem de qualquer artigo em fazendas, de não comprarem em qualquer casa sem primeiro vêrem as qualidades e preços por que se vende na *Loja do Povo*, pois que não perderão o seu tempo, por isso que em cada compra de 100 réis de fuzenda recebem uma senha de *Bonus* que um dos grandes depósitos de Lisboa, fornecedor de fazendas, distribuiu a favor de quem comprar na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja Praça Agricola ALDEGALLEGA

BAGAÇO

285

Gregorio Gil, com fábrica de aguardente em Aldegallega, tem grande porção de bagaço de uva para vender ás carradas por preço convidativo.

NOVA EMPRESA

— DE —

ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe

NO ALTO DA BARROSA

EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

— LISBOA —

AVISO AOS SRS. LAVRADORES ATENÇÃO

Esta Empresa offerece para a proxima sementeira de batatas,

FARINHA DE TREMOÇO

pulverisada com a maxima perfeição a 2\$000 cada sacca, fazendo

5 POR CENTO DE ABATIMENTO

nas compras de 50 saccas para cima.

NOVA MERCEARIA HESPAÑHOLA
DE
EUSTAQUIO MUNHOZ & IRMANOS

Vendas por atacado e a miúdo de géneros vindos directamente de Hespanha, como PIMENTÃO doce e picante, herva doce, cominhos, etc., etc. Bacalhau, azeite de 1.^a qualidade, assucar, café, chá, manteiga, arroz nacional e estrangeiro e muitos outros artigos de 1.^a qualidade pelos preços de Lisboa. Ir á Rua do Caes, debaixo da

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

273

AVELINO M. CONTRAMESTRE



RELOJUEIRO DE TODA A CONFIANÇA

292

Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importância já paga.

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA



COMPANHIA FABRIL SINGER

260

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa **ABCOCK & C.** e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.

**BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS
A GUERRA ANGLO-BOER**

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas 30 réis
Tomo de 5 fasciculos 150 »

A GUERRA ANGLO-BOER é a obra do mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, transvaalios e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras perspectivas, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narração historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço di-minuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam delectar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS

Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

**NOVO DICCIONARIO
ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO**

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis.

Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.

LISBOA — Largo da Annunciada, 9 — ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.^o Tomo

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

**OS DRAMAS
DA CORTE**

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por E. LADOUETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladouette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

**OS ULTIMOS ESCANDALOS DE
PARIS**

Romance de acontecimentos sensacionaes e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

**ENCYCLOPEDIA
DAS FAMILIAS**

Revista illustrada de instrucção e recreio

A Encyclopédia mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

SEBO

299

Derretido, de 1.^a qualidade, a 2\$400 réis cada arroba.

ROJÃO

para engorda de porcos e sustento de cães a 800 réis cada arroba.

Vendem, n'esta villa, A. L. Salgado & Irmãos.

A PROBIDADE

Esta bem acreditada companhia effectua seguros a preços modicos, fornece propostas e todos os esclarecimentos o seu correspondente, na rua do Forno, Aldegallega — Domingos José Martins da Silva.

292

TYPOGRAPHIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOYO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições.

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se envelopes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO

(Cartão branco)

ALDEGALLEGA

A ELECTRICA

—DE—

304

Arthur Carlos Costa

14, R. DA GRAÇA, 14-A-ALDEGALLEGA

Previne o público que estabelecendo-se n'esta villa com artigos de electricidade fornecidos pela principal casa d'este género com séde em Lisboa, toma conta de todas e quaesquer installações electricas: luz, campainhas, etc. Fornece tudo quanto necessario seja, como dynamos, motores, telephones para-raios, quadros, aviadores de ladrões, cabos e fios de diversas qualidades, machinas para choques electricos, ventoínhas, etc., etc., tudo pelos preços das tabellas de Lisboa. Dispõe de pessoal habilitado: engenheiros e montadores. Fornecem-se orçamentos gratis.

PÁRA-RAIOS

Tendo esta casa conhecimento que se teem dado casos de serem collocados para-raios com pontas de prata, o que resulta com qualquer descarga electrica ficarem inutilizados, previne que os para-raios fornecidos por esta casa, as pontas são de platina, afiançadas, bem como todo o restante material: conductores de cobre, hastes de ferro galvanizado, etc., etc. Tambem se procede á verificação dos mesmos.

Concerta-se todo o material electrico por mais difficil que seja.

AUTOMATOS

Variedade d'este artigo.

VENDAS A PROMPTO OU A PRESTAÇÕES

ARTIGOS DE LAVOURA